

# **Demonstrações Financeiras**

## **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

31 de dezembro de 2015  
com Relatórios dos Auditores Independentes

# Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes de revisão sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Demonstração do valor adicionado .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	11

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**  
São Bernardo do Campo - SP

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luiz C. Passetti'.

Luiz C. Passetti  
Contador CRC-1SP144343/O-3

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>209.104</b>	48.187
Clientes	6	<b>63.573</b>	65.178
Tributos a recuperar	8	<b>194</b>	1.050
Partes relacionadas - clientes	15	<b>69</b>	136
Despesas antecipadas	7	<b>2.285</b>	2.114
Outros créditos		<b>2.934</b>	9.307
Total do ativo circulante		<b>278.159</b>	125.972
Não circulante			
Tributos diferidos	12.a	<b>12.550</b>	3.967
Depósitos judiciais	9	<b>60.135</b>	52.205
Outros créditos		<b>1.877</b>	-
Imobilizado	10	<b>37.216</b>	44.919
Intangível	11	<b>1.345.875</b>	1.389.962
Total do ativo não circulante		<b>1.457.653</b>	1.491.053
Total do ativo		<b>1.735.812</b>	1.617.025

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		15.457	20.646
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	9.826	9.447
Debêntures	14	28.746	25.974
Obrigações sociais e trabalhistas	19	5.331	5.693
Partes relacionadas - fornecedores	15	9.605	7.772
Obrigações com o poder concedente	18	18.641	17.423
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.c	8.938	14.980
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	21.e	1.775	-
Provisão para manutenção	16	19.289	18.497
Outras contas a pagar		5.027	7.899
Total do passivo circulante		<b>122.635</b>	128.331
Não circulante			
Debêntures	14	1.054.463	947.305
Obrigações com o poder concedente	18	22.121	32.248
Provisão para manutenção	16	66.966	54.174
Provisão para construção de obras futuras	17	2.607	2.437
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	20	69.025	62.164
Outras contas a pagar		8.429	10.670
Total do passivo não circulante		<b>1.223.611</b>	1.108.998
Patrimônio líquido			
Capital social:			
Subscrito	21.a	314.052	314.052
A integralizar	21.a	(11.505)	(11.505)
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	21.d	491	409
Reserva de lucros - legal	21.c	60.509	60.509
Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	21.e	26.019	16.231
Total do patrimônio líquido		<b>389.566</b>	379.696
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>1.735.812</b>	1.617.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Receita líquida	22	<b>935.773</b>	1.128.114
Custo dos serviços prestados	23	<b>(378.697)</b>	(600.927)
Lucro bruto		<b>557.076</b>	527.187
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	23	<b>(49.913)</b>	(58.379)
Outras despesas		<b>(14)</b>	(138)
		<b>(49.927)</b>	(58.517)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>507.149</b>	468.670
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	24	<b>28.731</b>	31.705
Despesas financeiras	24	<b>(177.238)</b>	(128.010)
		<b>(148.507)</b>	(96.305)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>358.642</b>	372.365
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	12.b	<b>(121.402)</b>	(132.086)
Diferidos	12.b	<b>8.583</b>	10.598
		<b>(112.819)</b>	(121.488)
Lucro líquido do exercício		<b>245.823</b>	250.877
Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído	25	<b>0,91</b>	0,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	<b>245.823</b>	250.877
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b><u>245.823</u></b>	<u>250.877</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Capital social		Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Integralizado	A integralizar	Plano de opção com base em ações	Legal	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		314.052	(11.505)	198	60.509	38.740	-	401.994
Opções outorgadas reconhecidas	21.d	-	-	211	-	-	-	211
Dividendos pagos no exercício de 2014 (R\$0,15 por ação)		-	-	-	-	(38.740)	-	(38.740)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	250.877	250.877
Destinação do lucro:								
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,06 por ação)	21.e	-	-	-	-	-	(15.119)	(15.119)
Dividendos intermediários pagos (R\$0,84 por ação)	21.e	-	-	-	-	-	(219.527)	(219.527)
Constituição de reserva para dividendos (R\$0,06 por ação)	21.e	-	-	-	-	16.231	(16.231)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>314.052</b>	<b>(11.505)</b>	<b>409</b>	<b>60.509</b>	<b>16.231</b>	<b>-</b>	<b>379.696</b>
Opções outorgadas reconhecidas	21.d	-	-	82	-	-	-	82
Dividendos pagos (R\$0,06 por ação)		-	-	-	-	(16.231)	-	(16.231)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	245.823	245.823
Destinação do lucro:								
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,09 por ação)	21.e	-	-	-	-	-	(22.708)	(22.708)
Dividendos intermediários pagos (R\$0,75 por ação)	21.e	-	-	-	-	-	(197.096)	(197.096)
Constituição de reserva para dividendos (R\$0,09 por ação)	21.e	-	-	-	-	26.019	(26.019)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>314.052</b>	<b>(11.505)</b>	<b>491</b>	<b>60.509</b>	<b>26.019</b>	<b>-</b>	<b>389.566</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	<b>245.823</b>	250.877
Ajustes para reconciliar o lucro líquido		
com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	<b>119.038</b>	121.611
Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	<b>213</b>	681
Receita financeira de títulos e valores mobiliários - vinculados	<b>-</b>	(3.088)
Encargos financeiros e variação monetária sobre debêntures	<b>152.104</b>	111.783
Variação monetária sobre obrigações com o poder concedente	<b>7.387</b>	6.394
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>5.780</b>	14.905
Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>8.081</b>	1.334
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras futuras	<b>50.085</b>	48.621
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras futuras	<b>7.754</b>	2.631
Levantamento dos depósitos judiciais	<b>436</b>	1
Atualização monetária dos depósitos judiciais	<b>(7.031)</b>	(2.130)
Prêmio de opções	<b>82</b>	211
Tributos diferidos	<b>(8.583)</b>	(10.598)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	<b>131</b>	32
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	<b>1.474</b>	(3.061)
Tributos a recuperar	<b>856</b>	(919)
Despesas antecipadas	<b>(171)</b>	225
Partes relacionadas - clientes	<b>67</b>	(105)
Outros créditos	<b>4.496</b>	416
Depósitos judiciais	<b>(1.335)</b>	(40.171)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	<b>(5.189)</b>	353
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>(362)</b>	280
Impostos, taxas e contribuições a recolher	<b>379</b>	(909)
Partes relacionadas - fornecedores	<b>1.833</b>	2.494
Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	<b>(7.000)</b>	(3.965)
Pagamento de manutenção	<b>(44.085)</b>	(31.101)
Outras contas a pagar	<b>(5.113)</b>	(3.615)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(6.042)</b>	8.722
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>521.108</b>	471.909
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	<b>(6.456)</b>	(19.949)
Aquisição de intangível	<b>(61.005)</b>	(310.691)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(67.461)</b>	(330.640)

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Obrigações com o Poder Concedente	<b>(16.296)</b>	(15.735)
Títulos e valores mobiliários - vinculados	-	25.964
Pagamento de arrendamento mercantil e debêntures	-	(63.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	<b>(234.260)</b>	(275.965)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	(750)
Juros pagos	<b>(42.174)</b>	(87.219)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<b>(292.730)</b>	(416.705)
 (Redução) aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	 <b>160.917</b>	 (275.436)
 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	 <b>48.187</b>	 323.623
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>209.104</b>	48.187
 Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	 <b>160.917</b>	 (275.436)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas		
Com arrecadação de pedágio	<b>909.529</b>	861.128
Com construção	<b>69.585</b>	304.955
Outras receitas	<b>39.691</b>	39.756
	<b>1.018.805</b>	1.205.839
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	<b>(232.471)</b>	(454.535)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(39.764)</b>	(44.265)
	<b>(272.235)</b>	(498.800)
Valor adicionado bruto	<b>746.570</b>	707.039
Depreciação e amortização	<b>(119.038)</b>	(121.611)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<b>627.532</b>	585.428
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<b>28.731</b>	31.705
Valor adicionado total a distribuir	<b>656.263</b>	617.133
Distribuição do valor adicionado	<b>656.263</b>	617.133
Pessoal	<b>34.236</b>	35.720
Remuneração direta	<b>24.302</b>	26.669
Benefícios	<b>8.550</b>	7.582
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	<b>1.384</b>	1.469
Impostos, taxas e contribuições	<b>195.851</b>	199.213
Federais	<b>147.466</b>	154.371
Municipais	<b>48.385</b>	44.842
Remuneração de capitais de terceiros	<b>180.353</b>	131.323
Juros	<b>44.921</b>	46.803
Aluguéis	<b>3.115</b>	3.313
Outros efeitos financeiros	<b>132.317</b>	81.207
Remuneração de capitais próprios	<b>245.823</b>	250.877
Juros sobre o capital próprio pagos	<b>22.708</b>	15.119
Dividendos intermediários propostos	<b>197.096</b>	219.527
Constituição de reserva para dividendos	<b>26.019</b>	16.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes, km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A exploração da concessão tinha prazo inicial de 20 anos sendo posteriormente postergado por mais 88 meses e 11 dias, mediante a cobrança de pedágios; a concessão consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios. O contrato de concessão possui vigência até outubro de 2025. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 18.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2016.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.406/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

## **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **2.1. Declaração de conformidade e base de preparação--Continuação**

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

#### **2.2. Moeda funcional da apresentação**

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico da Companhia.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

#### a) Instrumentos financeiros

##### (i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados.

##### Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

- Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) é apresentada na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (i) *Ativos financeiros*--Continuação

##### Mensuração subsequente--Continuação

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

##### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

##### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

##### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

##### Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.



## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

##### *Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

#### e) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

#### f) Normas, alterações e interpretações de normas

- i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos aceitáveis de depreciação e amortização	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração dos IAS16 e 38 e entende que sua adoção não provocará impacto em suas demonstrações financeiras.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### f) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:--*  
Continuação

<b>Norma</b>	<b>Requerimento</b>	<b>Impacto nas demonstrações financeiras</b>
Alteração IAS 1	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS1 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

- ii) *Alterações de pronunciamentos já existentes*

<b>Norma</b>	<b>Requerimento</b>	<b>Impacto nas demonstrações financeiras</b>
IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das divulgações de <i>offset</i> às demonstrações financeiras condensadas	<p>A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas.</p> <p>No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Vigência a partir de 01/01/2016.</p>	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 7 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

## **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Principais uso de estimativas e julgamento**

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego; e
- Provisões: a determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos futuros oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio presentes, provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

#### Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

#### Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

## **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Principais uso de estimativas e julgamento--Continuação**

#### Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão.

#### Determinação das receitas de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, ela realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do Poder Concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

#### Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Principais uso de estimativas e julgamento--Continuação

#### Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos--Continuação

- a) Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 14,71% ao ano. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações.
- b) Obrigações com Poder Concedente decorrentes das obrigações incorridas pela Companhia relacionadas ao direito de outorga. A mensuração e os critérios dos respectivos valores estão detalhados na Nota Explicativa nº 18.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

#### Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	10.223	6.738
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento (a)	196.888	36.030
Aplicações automáticas compromissadas (b)	1.993	5.419
	<u>209.104</u>	<u>48.187</u>

- (a) Fundo de investimento que se enquadra na categoria "renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

#### Política contábil--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 26,1% em Certificado de Depósito Bancário, 60,8% em Operações Compromissadas e 13,1% em Letra Financeira.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,3% (100,9% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre um e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

### 6. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	57.866	59.866
Cupons de pedágio	3.121	2.805
Receitas acessórias	2.831	2.621
(-) Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa - PCLD (a)	(245)	(114)
	<u>63.573</u>	<u>65.178</u>

- (a) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	63.364	65.152
Vencidos:		
Até 30 dias	188	19
De 31 a 60 dias	21	2
De 61 a 90 dias	-	5
De 90 a 120 dias	-	-
Acima de 120 dias	245	114
	<u>63.818</u>	<u>65.292</u>

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	114	82
Constituição de PCLD no exercício	222	32
Valores recuperados no exercício	(91)	-
	<u>245</u>	<u>114</u>

### 7. Despesas antecipadas

O saldo de R\$2.285 (R\$2.114 em 31 de dezembro de 2014) refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, classificado no ativo circulante. Vide Nota Explicativa nº 29.

### 8. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ e CSLL a recuperar	67	5
IRRF a recuperar	127	-
Outros	-	1.045
	<u>194</u>	<u>1.050</u>

### 9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	52.205	9.905
Adições (a)	1.335	40.171
Baixas	(436)	(1)
Atualização monetária	7.031	2.130
Saldo final	<u>60.135</u>	<u>52.205</u>

(a) Vide Nota Explicativa nº 20.a sobre o depósito judicial no montante de R\$38.828 efetuado em 29 de setembro de 2014.



## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado

#### Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo				Depreciação					Residual		
		Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Hardwares	6,1	93.075	7.482	(88)	-	<b>100.469</b>	(77.839)	(5.914)	61	<b>54</b>	<b>(83.638)</b>	<b>16.831</b>	15.236
Máquinas e equipamentos	9,2	14.308	3.556	-	-	<b>17.864</b>	(8.773)	(1.485)	-	-	<b>(10.258)</b>	<b>7.606</b>	5.535
Móveis e utensílios	6,9	5.679	382	(6)	-	<b>6.055</b>	(3.137)	(407)	6	<b>(54)</b>	<b>(3.592)</b>	<b>2.463</b>	2.542
Terrenos	-	3.304	-	-	-	<b>3.304</b>	-	-	-	-	-	<b>3.304</b>	3.304
Edificações	7,0	3.033	-	-	-	<b>3.033</b>	(788)	(212)	-	<b>2</b>	<b>(998)</b>	<b>2.035</b>	2.245
Veículos	13,4	3.607	2.562	(100)	-	<b>6.069</b>	(2.831)	(642)	-	-	<b>(3.473)</b>	<b>2.596</b>	776
Instalações	10,5	5.102	1.121	(32)	-	<b>6.191</b>	(1.182)	(593)	4	<b>(2)</b>	<b>(1.773)</b>	<b>4.418</b>	3.920
Outros	-	6.134	4.846	(6)	(5.308)	<b>5.666</b>	-	-	-	-	-	<b>5.666</b>	6.134
		<b>134.242</b>	<b>19.949</b>	<b>(232)</b>	<b>(5.308)</b>	<b>148.651</b>	<b>(94.550)</b>	<b>(9.253)</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>(103.732)</b>	<b>44.919</b>	<b>39.692</b>

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

#### Política contábil--Continuação

	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo				Depreciação					Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Hardwares	5,8	100.469	3.562	-	-	<b>104.031</b>	(83.638)	(5.896)	-	-	<b>(89.534)</b>	<b>14.497</b>	16.831
Máquinas e equipamentos	8,1	17.864	241	(6)	2	<b>18.101</b>	(10.258)	(1.452)	-	<b>1</b>	<b>(11.709)</b>	<b>6.392</b>	7.606
Móveis e utensílios	7,1	6.055	276	-	1	<b>6.332</b>	(3.592)	(442)	-	<b>(1)</b>	<b>(4.035)</b>	<b>2.297</b>	2.463
Terrenos	-	3.304	-	-	-	<b>3.304</b>	-	-	-	-	-	<b>3.304</b>	3.304
Edificações	7,4	3.033	400	-	4	<b>3.437</b>	(998)	(239)	-	-	<b>(1.237)</b>	<b>2.200</b>	2.035
Veículos	10,3	6.069	-	-	(1)	<b>6.068</b>	(3.473)	(622)	-	<b>(5)</b>	<b>(4.100)</b>	<b>1.968</b>	2.596
Instalações	9,7	6.191	1.977	(5)	(6)	<b>8.157</b>	(1.773)	(698)	-	<b>(1)</b>	<b>(2.472)</b>	<b>5.685</b>	4.418
Outros	-	5.666	-	(1)	(4.792)	<b>873</b>	-	-	-	-	-	<b>873</b>	5.666
		<b>148.651</b>	<b>6.456</b>	<b>(12)</b>	<b>(4.792)</b>	<b>150.303</b>	<b>(103.732)</b>	<b>(9.349)</b>	-	<b>(6)</b>	<b>(113.087)</b>	<b>37.216</b>	<b>44.919</b>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de qualquer natureza. Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 14) não existem garantias dessa natureza.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram capitalizados encargos financeiros.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível

#### Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada pelo prazo de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

	Taxas médias anuais de amortização %	Custo				Amortização				Residual		
		Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013
Contratos de concessão	(*)	1.985.399	308.891	(185)	10.858	<b>2.304.963</b>	(806.817)	(111.527)	<b>71</b>	<b>(918.273)</b>	<b>1.386.690</b>	1.178.582
Softwares de terceiros	12,0	6.276	1.256	-	-	<b>7.532</b>	(3.799)	(831)	-	<b>(4.630)</b>	<b>2.902</b>	2.477
Intangível em andamento	-	5.782	544	(406)	(5.550)	<b>370</b>	-	-	-	-	<b>370</b>	5.782
		<u>1.997.457</u>	<u>310.691</u>	<u>(591)</u>	<u>5.308</u>	<b><u>2.312.865</u></b>	<u>(810.616)</u>	<u>(112.358)</u>	<b><u>71</u></b>	<b><u>(922.903)</u></b>	<b><u>1.389.962</u></b>	<u>1.186.841</u>

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível--Continuação

#### Política contábil--Continuação

	Taxas médias anuais de amortização %	Custo				Amortização				Residual		
		Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Transf.	Saldos em 31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Contratos de concessão	(*)	2.304.963	60.015	-	4.837	<b>2.369.815</b>	(918.273)	(108.746)	6	<b>(1.027.013)</b>	<b>1.342.802</b>	1.386.690
Softwares de terceiros	11,9	7.532	727	-	-	<b>8.259</b>	(4.630)	(943)	-	<b>(5.573)</b>	<b>2.686</b>	2.902
Intangível em andamento	-	370	263	(201)	(45)	<b>387</b>	-	-	-	-	<b>387</b>	370
		<b>2.312.865</b>	<b>61.005</b>	<b>(201)</b>	<b>4.792</b>	<b>2.378.461</b>	<b>(922.903)</b>	<b>(109.689)</b>	<b>6</b>	<b>(1.032.586)</b>	<b>1.345.875</b>	<b>1.389.962</b>

(\*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2015 é de 4,82% ao ano (5,19% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

#### Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

#### a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	5.791	595	(49)	6.337	546
Provisão FAP	190	13	(203)	-	(190)
Provisão férias de diretor	16	122	(19)	119	103
Provisão para devedores duvidosos	4	57	(7)	54	50
Provisão para manutenção	26.149	6.351	(1.652)	30.848	4.699
AVP ônus concessão	569	551	(2)	1.118	549
Juros capitalizados	(884)	-	232	(652)	232
Efeito Lei 12.973 - Extinção RTT (*)	(27.868)	-	2.594	(25.274)	2.594
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	3.967	7.689	894	12.550	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					8.583

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

#### Política contábil--Continuação

##### a) *Tributos diferidos*--Continuação

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	2.842
2016	<b>3.835</b>	2.842
2017	<b>3.835</b>	2.842
2018	<b>3.835</b>	2.842
2019 a 2023	<b>3.835</b>	2.842
Após 2023	<b>(2.790)</b>	(10.243)
	<u><b>12.550</b></u>	<u>3.967</u>

A Administração considera que as provisões temporárias ativas serão realizadas em um prazo de até cinco exercícios, em virtude da expectativa de reversão e/ou pagamento da provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis.

(\*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento são os principais: (a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a conseqüente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*); (b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior à adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### b) *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	358.642	372.365
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(121.938)	(126.604)
Juros sobre o capital próprio	7.720	5.140
Despesas indedutíveis	(11)	(38)
Gratificações diretores	(139)	(245)
Incentivos fiscais - PAT	1.503	392
Outros	46	(133)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(112.819)</u>	<u>(121.488)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes	(121.402)	(132.086)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social diferidos	8.583	10.598

#### c) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial provisão IR/CS	14.980	6.258
Despesa IR/CS corrente DRE	121.402	132.086
Total IR/CS pagos no exercício	<u>(127.444)</u>	<u>(123.364)</u>
Saldo final provisão IR/CS	<u>8.938</u>	<u>14.980</u>

### 13. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	4.547	4.054
COFINS	2.890	2.614
PIS	619	566
ISS na fonte	582	1.266
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre prestação de serviços	157	175
INSS fonte	396	458
Outros impostos	635	314
	<u>9.826</u>	<u>9.447</u>

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Principal corrigido	<b>1.073.283</b>	968.988
Remuneração (juros)	<b>31.609</b>	28.862
Custos com emissão de debêntures (*)	<b>(21.683)</b>	(24.571)
	<b><u>1.083.209</u></b>	<u>973.279</u>
Circulante	<b>28.746</b>	25.974
Não circulante	<b>1.054.463</b>	947.305

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	<b>973.279</b>	1.011.715
Pagamento de juros	<b>(42.174)</b>	(87.219)
Pagamento do principal	-	(63.000)
Encargos financeiros	<b>152.104</b>	111.783
Saldo final	<b><u>1.083.209</u></b>	<u>973.279</u>

(\*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

Em 3 de novembro de 2014, a 1ª Emissão de Debêntures da Companhia já havia sido integralmente quitada.

Em 31 de dezembro de 2015, os índices financeiros exigidos foram atendidos, conforme demonstrado abaixo:

<u>2ª emissão</u>	<u>Exigido</u>	<u>Medido (*)</u>
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,5	1,38
(ii) Despesa financeira/EBITDA	>2,0	4,28

(\*) Índices não auditados pelos auditores independentes.



## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures--Continuação

Descrição	1ª emissão	2ª emissão
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, não conversíveis em ações
Data da emissão	21/12/06	07/05/13
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)	881 (em duas séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$10,00	R\$1.000,00
	R\$450.000	R\$881.000
	1ª série - R\$ 135.000	1ª série - R\$ 200.000
	2ª série - R\$ 157.500	2ª série - R\$ 681.000
	3ª série - R\$ 157.500	
Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2015	Não atualizável	1ª série - R\$1.250,96 2ª série - R\$1.255,06
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	1ª e 2ª série - IPCA
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA 2ª série - 4,28% a.a. + IPCA
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculada de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor	n/a
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP E BMF&BOVESPA
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	n/a
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures--Continuação

Descrição	1ª emissão	2ª emissão
Garantias	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio	n/a
Cláusula de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação
Classificação de riscos	"brAA+" da Standard & Poors	"brAAA" da Standard & Poors
Índices financeiros exigidos	(i) índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA); e (ii) índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.	(i) índices financeiros menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA); e (ii) índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com a despesa financeira líquida, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	-	-	-	-	(2.863)	(2.863)
2017	-	(3.227)	(3.227)	-	(3.227)	(3.227)
2018	-	(3.442)	(3.442)	-	(3.442)	(3.442)
2019	121.826	(2.942)	118.884	109.987	(2.942)	107.045
2020	121.826	(2.653)	119.173	109.987	(2.653)	107.334
2021 a 2024	829.631	(6.556)	823.075	749.014	(6.556)	742.458
	<b>1.073.283</b>	<b>(18.820)</b>	<b>1.054.463</b>	<b>968.988</b>	<b>(21.683)</b>	<b>947.305</b>

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está destacada a seguir:

	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
1ª emissão						
Debêntures 1ª série	01/11/2006	135.000	(2.677)	132.323	104% CDI	107% CDI
Debêntures 2ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,32% + IGP-M
Debêntures 3ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,35% + IGP-M
2ª emissão						
Debêntures 1ª série	15/04/2013	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
Debêntures 2ª série	15/04/2013	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
		<b>1.331.000</b>	<b>(39.286)</b>	<b>1.291.714</b>		

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures--Continuação

As taxas aplicáveis à remuneração das debêntures listadas foram determinadas através de procedimento de “bookbuilding”, que consiste na coleta de intenções de investimento conduzido pelos coordenadores da oferta, nos termos do artigo 44 da Instrução CVM nº 400/03. Esse procedimento tem a finalidade de estabelecer as taxas de juros finais que remunerarão as debêntures e, portanto, não foram apurados prêmios ou deságios quando das emissões dos valores mobiliários listados.

### 15. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Balço patrimonial		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante e não circulante
Companhia	Natureza	Clientes	Intangível	Contas a pagar
Consórcio Serra do Mar S.A. (a)	Outras partes relacionadas	-	42.134	2.803
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	566	21
CBB Ind. Com. de Asfalto e Eng. Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	4.543	306
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (e)	Controladora direta	22	-	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Controladora direta	37	-	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	6.451
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.- Ecopistas (c)	Outras partes relacionadas	10	-	16
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	8
<b>Total em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>69</b>	<b>47.243</b>	<b>9.605</b>
Total em 31 de dezembro de 2014		136	207.794	7.772

#### Demonstração do resultado

Companhia	Natureza	Receita	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	241	(55.449)	(28.833)
<b>Total em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>241</b>	<b>(55.449)</b>	<b>(28.833)</b>
Total em 31 de dezembro de 2014		231	(48.705)	(30.500)

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Partes relacionadas--Continuação

#### Demonstração do resultado--Continuação

- (a) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias (CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A.), e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$401.674, incluindo aditivo contratual. O contrato encerra-se em 31 de janeiro de 2016 e há um saldo a realizar de R\$19.546. Em 31 de dezembro de 2015, há um saldo em aberto de R\$2.803 com vencimento em até 45 dias.
- (b) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$84.282, o saldo em aberto de R\$6.451 em 31 de dezembro de 2015 tem vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargo financeiro e não foi concedida garantia.
- (c) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias). Os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$38.615, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 há um saldo de serviços a realizar de R\$26.591. Os saldos em aberto a pagar R\$327 (sobre os serviços incorridos) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.
- (e) Locação prédio administrativo para a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. O valor mensal da locação é de R\$22 (R\$20 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não tinha concedido aval a nenhuma parte relacionada.

#### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 no montante R\$1.147 (R\$1.850 em 31 de dezembro de 2014).

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração dos administradores--Continuação

A remuneração dos administradores nos exercícios está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração (fixa/variável)	802	873
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 21.d)	82	211
Previdência privada	48	56
Remun. baseada em ações (Phantom Stock Option/Restricted Stock)	18	-
	<b>950</b>	<b>1.140</b>

### 16. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 10,45% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/12/2014
Constituição da provisão para manutenção	286.114	54.673	-	-	340.787
Efeito do valor presente sobre a constituição	(46.926)	(6.052)	-	-	(52.978)
Realização da manutenção	(210.727)	-	(31.101)	-	(241.828)
Ajuste a valor presente - realizações	24.228	-	-	2.462	26.690
	<b>52.689</b>	<b>48.621</b>	<b>(31.101)</b>	<b>2.462</b>	<b>72.671</b>
Circulante	8.440	-	-	-	18.497
Não circulante	44.249	-	-	-	54.174

  

	31/12/2014	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/12/2015
Constituição da provisão para manutenção	340.787	61.997	-	-	402.784
Efeito do valor presente sobre a constituição	(52.978)	(11.912)	-	-	(64.890)
Realização da manutenção	(241.828)	-	(44.085)	-	(285.913)
Ajuste a valor presente - realizações	26.690	-	-	7.584	34.274
	<b>72.671</b>	<b>50.085</b>	<b>(44.085)</b>	<b>7.584</b>	<b>86.255</b>
Circulante	18.497				19.289
Não circulante	54.174				66.966

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para construção de obras futuras

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível. Os valores são ajustados a valor presente à taxa de 10,45% ao ano, correspondentes à taxa média ponderada das captações de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013	Efeito financeiro	31/12/2014
Constituição da provisão para obras futuras	7.909	-	7.909
Efeito do valor presente sobre constituição	(6.041)	-	(6.041)
Realização da construção	(4.238)	-	(4.238)
Ajuste a valor presente - realizações	4.638	169	4.807
	<u>2.268</u>	<u>169</u>	<u>2.437</u>

Não circulante 2.268 2.437

	31/12/2014	Efeito financeiro	31/12/2015
Constituição da provisão para obras futuras	7.909	-	<b>7.909</b>
Efeito do valor presente sobre constituição	(6.041)	-	<b>(6.041)</b>
Realização da construção	(4.238)	-	<b>(4.238)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	4.807	170	<b>4.977</b>
	<u>2.437</u>	<u>170</u>	<u>2.607</u>

Não circulante 2.437 2.607

### 18. Obrigações com o poder concedente

	31/12/2015	31/12/2014
Parcelas fixas (a)	<b>39.378</b>	48.363
Parcelas variáveis (b)	<b>1.384</b>	1.308
	<u>40.762</u>	<u>49.671</u>

Circulante 18.641 17.423  
Não circulante 22.121 32.248

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Obrigações com o poder concedente--Continuação

- a) De acordo com o Contrato de Concessão da Companhia, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 31 de dezembro de 2015, restam 28 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 88,33% do total (83,33% em 31 de dezembro de 2014).

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações das obrigações com o Poder Concedente considerando uma taxa de desconto de 9,50% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries da primeira emissão das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M. Foi revertido ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o desconto de R\$3.724 (R\$4.235 em 31 de dezembro de 2014), somado à atualização monetária do direito de outorga de R\$3.663 (R\$2.159 em 31 de dezembro de 2014), e foi totalizado o valor líquido de R\$7.387 (R\$6.394 em 31 de dezembro de 2014) de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica "Resultado financeiro".

- b) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação do pedágio até 30 de junho de 2013. A partir dessa data, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5% variável é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	-	14.717
2017	<b>16.579</b>	13.440
2018	<b>5.542</b>	4.091
	<u><b>22.121</b></u>	<u>32.248</u>

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	<b>49.671</b>	59.012
Variação monetária sobre as obrigações com o Poder Concedente	<b>7.387</b>	6.394
Custo (vide Nota Explicativa nº 23)	<b>14.238</b>	13.513
Pagamento principal e atualização	<b>(30.534)</b>	(29.248)
Saldo final	<u><b>40.762</b></u>	<u>49.671</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de dezembro de 2014, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Obrigações com o poder concedente--Continuação

Natureza dos custos	31/12/2015	31/12/2014
	Previsão de 2015-2018	Previsão de 2014-2018
Melhorias na infraestrutura	171.856	207.664
Conservação especial (manutenção)	263.660	282.187
Equipamentos	44.418	45.916

### 19. Obrigações sociais

	31/12/2015	31/12/2014
Salários e outras obrigações a pagar	2.168	2.504
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	486	464
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	148	165
Contribuição sindical a recolher	1	-
IRRF a recolher	159	196
Provisão de férias	1.697	1.736
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	672	628
	<b>5.331</b>	<b>5.693</b>

### 20. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

#### Política contábil

A Companhia faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	40.250	6.351	3.289	49.890
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	12.897	382	1.626	14.905
(-) Pagamentos	(2.415)	(1.225)	(325)	(3.965)
(+) Atualização monetária	708	563	63	1.334
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>51.440</b>	<b>6.071</b>	<b>4.653</b>	<b>62.164</b>
	<b>51.440</b>	<b>6.071</b>	<b>4.653</b>	<b>62.164</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2015	3.427	1.502	851	5.780
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(1.758)	(4.568)	(674)	(7.000)
(-) Pagamentos	6.825	746	510	8.081
(+) Atualização monetária	59.934	3.751	5.340	69.025
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<b>59.934</b>	<b>3.751</b>	<b>5.340</b>	<b>69.025</b>



## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis--Continuação

#### Política contábil--Continuação

##### (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2015, R\$20.070 (R\$9.139 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

- A principal causa provável é uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Companhia, por entender que a Concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Companhia foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2015 este valor atualizado é de R\$45.258, sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão". A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014 foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que para 31 de dezembro de 2015, o valor atualizado desse depósito judicial é de R\$45.258.

##### (b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde principalmente a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos. Em 31 de dezembro de 2015, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$10.721 (R\$10.610 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

##### (c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processo de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2015, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$12.331 (R\$13.224 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Durante o mês de agosto foi publicada decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST que alterou o índice de correção monetária das reclamações trabalhistas, sendo que a Taxa Referencial Diária (TR) anteriormente utilizada foi substituída para IPCA-E acrescidos dos juros de 12% ao ano, devendo ser utilizada para correção das reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. Em decisão recente, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu liminar à determinada entidade de classe para a suspensão das correções pelo IPCA-E como determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, dando provimento à tese de discussão sobre a adequação da aplicação da referida correção.

O entendimento dos consultores legais da Companhia é que há ampla tese de defesa que determinam que a Companhia logrará êxito para a não aplicação do índice de correção IPCA-E, sendo que no seu entendimento, esse processo tem probabilidade de êxito possível.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito é de R\$314.052 e representado por 270.386.120 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo a parcela a integralizar de R\$11.505.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 52.965.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a reserva de lucros legal atingiu o limite de 20% do capital social no montante de R\$60.509.

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, sendo esta diluição aplicável para controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., responsável pela outorga do plano.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio Líquido--Continuação

#### d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura, de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social, efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura. Essas ações deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente, que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. disponibilizou 372.846 ações ordinárias para esse plano, conforme a seguir:

<u>Data</u>	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>5ª outorga</u>
	<u>31/08/2010</u>	<u>22/03/2011</u>	<u>23/03/2012</u>	<u>25/04/2013</u>	<u>28/04/2014</u>
Quantidade de opções de ações	23.404	28.516	30.587	68.852	221.487
Preço no período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrado na rubrica "Prêmio de opções" o valor de R\$82 (R\$211 em 31 de dezembro de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão, as quais serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2010	23.404	-	-	-	-	23.404
Outorgadas	-	28.516	-	-	-	28.516
Exercidas	(5.851)	-	-	-	-	(5.851)
Canceladas	(17.553)	-	-	-	-	(17.553)
Em 31 de dezembro de 2011	-	28.516	-	-	-	28.516
Outorgadas	-	-	30.587	-	-	30.587
Em 31 de dezembro de 2012	-	28.516	30.587	-	-	59.103
Outorgadas	-	-	-	68.852	-	68.852
Em 31 de dezembro de 2013	-	28.516	30.587	68.852	-	127.955
Outorgadas	-	-	-	-	221.487	221.487
Em 31 de dezembro de 2014	-	28.516	30.587	68.852	221.487	349.442
Canceladas (*)	-	(28.516)	(30.587)	(68.852)	(221.487)	(349.442)
Em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-	-

(\*) As opções foram canceladas em março de 2015, devido ao desligamento do beneficiário da Companhia, e conforme prevê o plano, perdeu o direito de exercício das ações. O plano continua em vigor, motivo pelo qual a Reserva não foi revertida.

#### e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$234.260 refere-se a: R\$16.231 saldo de dividendos remanescentes de 2014, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2015; R\$197.096 dividendos intermediários do exercício de 2015, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2016 e R\$20.933 juros sobre capital próprio do exercício de 2015, calculados conforme segue:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	245.823	250.877
Constituição da reserva legal (*)	-	-
Base de cálculo dos dividendos	245.823	250.877
Dividendos intermediários pagos	(197.096)	(219.527)
Juros sobre o capital próprio pagos	(20.933)	(15.119)
Dividendos e JSCP pagos (a pagar) no exercício seguinte	(27.794)	(16.231)

(\*) Como divulgado na Nota Explicativa nº 21.c), não foi constituída a reserva legal pelo fato da reserva ter atingido o limite de 20% do capital social.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Receita Líquida

#### Política contábil

##### *Receitas*

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- a) As receitas de pedágio, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio;
- b) As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio;
- c) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

##### *Imposto sobre prestação de serviços*

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços. Quando o valor líquido dos impostos sobre prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Receita líquida--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### *Imposto sobre prestação de serviços--Continuação*

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	<b>318.883</b>	302.561
Pedágio por equipamento eletrônico	<b>532.611</b>	505.765
Vale-pedágio	<b>57.387</b>	52.099
Outras	<b>648</b>	703
	<b>909.529</b>	861.128
Receitas com construção	<b>69.585</b>	304.955
Receitas acessórias (a)	<b>39.691</b>	39.756
	<b>109.276</b>	344.711
Receita bruta		
	<b>1.018.805</b>	1.205.839
Deduções de receita (b)	<b>(83.032)</b>	(77.725)
Receita líquida	<b>935.773</b>	1.128.114

(a) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros.

(b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Base de cálculo de impostos		
Receitas com arrecadação de pedágio	<b>909.529</b>	861.128
Receitas acessórias	<b>39.691</b>	39.756
	<b>949.220</b>	900.884
Deduções		
COFINS (3%)	<b>(28.477)</b>	(27.027)
PIS (0,65%)	<b>(6.170)</b>	(5.856)
ISS (2% a 5%)	<b>(48.385)</b>	(44.842)
	<b>(83.032)</b>	(77.725)

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pessoal	<b>34.236</b>	35.720
Conservação e manutenção	<b>13.097</b>	13.545
Serviços de terceiros (a)	<b>102.378</b>	99.733
Seguros (vide Nota Explicativa nº 29)	<b>5.532</b>	5.700
Poder concedente (vide Nota Explicativa nº 18)	<b>14.238</b>	13.513
Provisão para manutenção	<b>50.085</b>	48.621
Custos com construção	<b>69.585</b>	304.955
Depreciações e amortizações	<b>119.038</b>	121.611
Locações de imóveis e máquinas	<b>3.115</b>	3.313
Outros custos e despesas operacionais	<b>17.306</b>	12.595
	<b>428.610</b>	659.306
	<hr/>	<hr/>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	<b>378.697</b>	600.927
Despesas gerais e administrativas	<b>49.913</b>	58.379
	<b>428.610</b>	659.306
	<hr/>	<hr/>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

### 24. Resultado financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	<b>18.236</b>	23.989
Juros ativos	-	263
Variação monetária ativa sobre debêntures	-	2.701
Variação monetária sobre créditos fiscais	<b>10.489</b>	4.749
Outros	<b>6</b>	3
	<b>28.731</b>	31.705
	<hr/>	<hr/>
Juros sobre debêntures	<b>(44.921)</b>	(46.803)
Variação monetária sobre debêntures	<b>(104.295)</b>	(64.974)
Variação monetária sobre direito de outorga	<b>(7.387)</b>	(6.394)
Amortização de custos com emissão de debêntures	<b>(2.888)</b>	(2.707)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	<b>(7.754)</b>	(2.631)
Variação monetária sobre obrigações fiscais e trabalhistas	<b>(8.080)</b>	(2.967)
Outras	<b>(1.913)</b>	(1.534)
	<b>(177.238)</b>	(128.010)
	<hr/>	<hr/>
Resultado financeiro	<b>(148.507)</b>	(96.305)
	<hr/>	<hr/>

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Lucro por ação

#### a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>245.823</b>	250.877
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<b>270.386</b>	270.386
Lucro básico por ação das operações continuadas	<b>0,91</b>	0,93

#### b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na Nota Explicativa 21.d, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

### 26. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia tem como política a distribuição de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 31 de dezembro de 2015, a PLR foi de R\$1.943 (R\$1.963 em 31 de dezembro de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.



## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

##### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco de taxa de juros.

#### Índices de endividamento

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (i)	<b>1.123.971</b>	1.022.950
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(209.104)</b>	(48.187)
Dívida líquida	<b>914.867</b>	974.763
Patrimônio líquido (ii)	<b>389.566</b>	379.696
Índice de endividamento líquido	<b>2,35</b>	2,57

(i) A dívida é definida como debêntures e obrigações com o Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 14 e 18.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### Gestão de riscos--Continuação

##### a) *Risco de mercado--Continuação*

#### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por CDBs e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados à taxa de 101,3% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

#### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

		<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	10.223	10.223
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	63.573	63.573
Aplicações financeiras (ii)	Empréstimos e recebíveis	198.881	198.881
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	15.457	15.457
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	1.083.209	1.083.209
Obrigações com o Poder Concedente	Outros passivos financeiros	40.762	42.392

(i) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de caixa e bancos, aplicações financeiras aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.

(iii) As debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

## **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**

#### Gestão de riscos--Continuação

##### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

##### c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$51.367 (R\$51.560 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

##### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### Gestão de riscos--Continuação

##### d) *Risco de liquidez--Continuação*

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<b>Modalidade</b>	<b>Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.</b>	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>
Obrigações com o Poder Concedente	IGP-M	18.507	20.458	7.538	-
Debêntures	IPCA + 3,80% a.a.	16.738	11.190	12.434	369.574
Debêntures	IPCA + 4,28% a.a.	64.174	42.913	47.681	2.018.602

#### Análise de sensibilidade

##### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Juros a incorrer (*)</b>		
		<b>Cenário I - provável</b>	<b>Cenário II - 25%</b>	<b>Cenário III - 50%</b>
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	23.872	17.905	11.936
Juros sobre as debêntures	Alta do IPCA	(79.368)	(80.073)	(80.775)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente	Alta do IGP-M	(87)	(108)	(130)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(55.583)</u>	<u>(62.276)</u>	<u>(68.969)</u>

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

*Risco de variação nas taxas de juros--Continuação*

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

<u>Indicador</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	14,97%	11,23%	7,49%
IPCA (b)	6,89%	8,61%	10,34%
IGP-M (c)	6,21%	7,76%	9,31%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

### 28. Plano de previdência privada

A Companhia possui Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$412 (R\$288 em 31 de dezembro de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

### 29. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

## Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Seguros contratados--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Seguro-garantia	Maio de 2015 a maio de 2016	305.297
Responsabilidade civil	Maio de 2015 a maio de 2016	82.036
"All Risks" - danos materiais	Maio de 2015 a maio de 2016	5.243.541
"All Risks" - Equipamentos	Julho de 2015 a julho de 2016	113
"All Risks" - Perda de receita	Maio de 2015 a maio de 2016	905.188
"All Risks" - Manut. Conserv.	Maio de 2015 a maio de 2016	83.968
Veículos	Junho de 2015 a junho de 2016	Tabela Fipe

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015**

### **Senhores Acionistas**

A Administração da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

### **Mensagem da Administração**

Planejamento, gestão estratégica e a busca incessante pela prestação de serviços com excelência são algumas das características que têm permitido a Ecovias dos Imigrantes, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes, atingir bons resultados desde o início de suas atividades, em 29 de maio de 1998. Em consonância com as diretrizes e os objetivos do Grupo Ecorodovias, todo trabalho vem sendo realizado com visão de longo prazo e respeito ao desenvolvimento sustentável.

Como resultado desse esforço contínuo, a Ecovias registrou, em 2015, os menores números de acidentes e mortes de toda a sua história. A redução significativa das ocorrências aconteceu mesmo com aumento no volume de tráfego, o que mostra que as melhorias executadas nas rodovias, somadas à eficiência operacional, maior fiscalização, além das ações e campanhas para conscientização dos usuários atingiram os resultados esperados. .

Os números indicam também a seriedade da empresa com o compromisso firmado com a Organização das Nações Unidas (ONU) para alcançar o objetivo de reduzir em 50% o número de acidentes no trânsito em todo o mundo – proposto pela Década Mundial de Ações de Segurança no Trânsito.

Ainda em 2015, a concessionária entregou importantes projetos rodoviários – como a ampliação da rodovia Padre Manoel da Nóbrega – e foi escolhida pelo Governo do Estado para desenvolver os projetos executivos das obras que solucionarão um dos principais gargalos atuais da Baixada Santista, a entrada de Santos.

Na área social, os avanços também foram significativos, demonstrando a preocupação da companhia com o desenvolvimento sustentável. Um dos destaques é o reconhecimento da ONU ao projeto Capacitar, que qualifica pessoas em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. O projeto foi incluído no primeiro relatório sobre mercados inclusivos, lançado no final do ano passado pela Organização no Brasil.

Para finalizar, por mais este ano, a Ecovias dos Imigrantes agradece aos seus colaboradores pela dedicação e comprometimento nas metas empresariais, aos seus acionistas diretos e indiretos, sempre confiantes na gestão da companhia, e ao apoio dos usuários, fornecedores, órgãos reguladores e demais instituições e parceiros.

### **PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras.

## RESULTADOS OPERACIONAIS – TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2015	2014	Var.
Passeio	35.542	34.719	2,4%
Comercial	29.138	29.269	-0,4%
<b>Total</b>	<b>64.680</b>	<b>63.988</b>	<b>1,1%</b>

Tarifa Média (em R\$)	2015	2014	Var.
Ecovias dos Imigrantes	14,06	13,46	4,5%

*Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 64.680 mil em 2015, crescimento de 1,1%. Os veículos de passeio tiveram influência positiva das condições climáticas e feriados prolongados durante o ano. A redução no tráfego comercial em 2015 foi devida às manifestações dos caminhoneiros em fevereiro/15 e ao arrefecimento da economia

Em 01 de julho de 2015, a Ecovias dos Imigrantes obteve reajuste contratual de 4,11% pelo IGP-M. A partir de 2015, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão. Além disso, a tarifa média na Ecovias dos Imigrantes foi impactada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas maiores.

## RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 1.018,8 milhões em 2015, redução de 15,5% devido à redução na receita de construção, em função da conclusão das obras referente ao aditivo contratual finalizada em outubro de 2014. As deduções sobre a receita bruta totalizaram R\$83,0 milhões, 6,8% superior quando comparado com o exercício anterior.

**Receita de Pedágio** - crescimento de 5,6%, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e do reajuste contratual nas tarifas de pedágio em julho de 2015.

**Receita Acessória** - não houve variação entre os exercícios de 2015 e 2014. As receitas acessórias são provenientes principalmente do monitoramento de cargas especiais.

**Receita de Construção** – redução de 77,2%, principalmente, devido à conclusão das obras referentes ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes em outubro de 2014.

Para mais informações sobre a receita bruta, vide nota explicativa n.º 22 da Demonstração Financeira da Companhia.



## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$ 935,8 milhões em 2015, excluindo a receita de construção a receita líquida pró-forma foi de R\$ 866,2 milhões, aumento de 5,2% em relação a 2014.

## CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram redução de 35,0% totalizaram R\$ 428,6 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 189,9 milhões, aumento de 3,2%, mesmo com inflação de 10,7%. Esse resultado é reflexo do programa de corte de custos que está sendo implementado na Companhia. As variações observadas foram:

**Pessoal:** R\$ 34,2 milhões em 2015, redução de 4,2%, mesmo com dissídio coletivo de 7,0%. Essa redução é reflexo do programa de corte de custos.

**Conservação e Manutenção:** R\$ 13,1 milhões em 2015, 3,3% inferior a 2014, resultante de economias com a manutenção de pavimento;

**Serviços de terceiros:** R\$ 102,4 milhões em 2015, 2,7% superior a 2014, abaixo da inflação, devido a readequação do contrato nos serviços prestados pela Ecorodovias Concessões;

**(Poder Concedente), Seguros, e Locações:** R\$ 22,9 milhões em 2015, 1,3% superior a 2014, abaixo da inflação, esse aumento é devido aumento da receita de pedágio;

**Outros:** R\$ 17,3 milhões em 2015, 37,4% superior a 2014, devido aos reajustes nas contas de água e energia elétrica e para perdas cíveis e trabalhistas;

**Depreciação e Amortização:** R\$ 119,0 milhões em 2015, 2,1% inferior a 2014, redução na curva de tráfego planejada estimada;

**Provisão para Manutenção:** R\$ 50,1 milhões em 2015, aumento de 3,0% na previsão dos programas futuros para manutenção e renovação dos pavimentos, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; e

**Custo de construção de obras:** R\$ 69,5 milhões em 2015, 77,2% inferior a 2014, principalmente, pelo término das obras do aditivo contratual em outubro/14.

Para mais informações sobre os Custos Operacionais e Despesas Administrativos, vide nota explicativa n.º 23 da Demonstração Financeira da Companhia.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA em 2015 foi de R\$ 626,3 milhões (margem EBITDA de 66,9%). O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 676,4 milhões com aumento de 5,9% e margem EBITDA de 78,1%.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 148,5 milhões, crescimento de 54,2% devido, principalmente, à variação do IPCA (indexador das debêntures) quando comparado com 2014.

## **LUCRO LÍQUIDO**

Em 2015, a Ecovias dos Imigrantes apresentou lucro líquido após a participação de minoritários de R\$ 245,8 milhões, 2,0% inferior aos R\$ 250,9 milhões registrados em 2014. Essa redução é devido principalmente, ao aumento da despesa financeira.

## **DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO**

A Ecovias dos Imigrantes encerrou dezembro de 2015 com saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras de R\$ 209,1 milhões. O endividamento financeiro bruto (composto por financiamentos, empréstimos e debêntures) atingiu R\$ 1.083,2 milhões em 31 de dezembro de 2015 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão), de R\$ 874,1 milhões.

A Companhia encerrou o ano com indicador de Dívida Líquida/EBITDA de 1,5x. Considerando o Endividamento financeiro líquido/EBITDA pró-forma o indicador foi de 1,3x.

Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide notas explicativas n.º 5/14/18 e 27

## **CAPEX**

O Capex realizado pela Ecovias dos Imigrantes totalizou R\$ 111,6 milhões em 2015, com destaque para os investimentos na implantação de 3ª faixa na rodovia Padre Manoel da Nobrega e conservações de pavimento.

As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A., no site [www.ecorodovias.com.br/ri](http://www.ecorodovias.com.br/ri)

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”. Os honorários relativos a esses trabalhos em 2015 são de R\$235,0 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*

**Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480,  
de 07 de dezembro de 2009**

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das demonstrações financeiras da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como o relatório sem ressalvas da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, a Diretoria aprovou as demonstrações financeiras em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; e
- Reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**José Carlos Cassaniga**

Diretor Presidente

**Rui Juarez Klein**

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores